

Agronomia - Entomologia

**Viabilidade ninfal e razão sexual do predador *Doru luteipes* (Dermaptera: Forficulidae) mantido exclusivamente em dieta artificial.**

Maria Isabel Almeida Souza - 11º módulo de Agronomia, UFLA, estagiária do Laboratório de Controle Biológico de Pragas.

Ana Luisa Rodrigues Silva - Pós-graduanda do Departamento de Entomologia, UFLA.

Isabela Almeida Durães de Resende - 10º módulo de Agronomia, UFLA, estagiária do Laboratório de Controle Biológico de Pragas.

Letícia Pereira Silva - Pós-graduanda do Departamento de Entomologia, UFLA.

Lívia Maria Ferreira Santos - 8º módulo de Agronomia, UFLA, estagiária do Laboratório de Controle Biológico de Pragas.

Rosângela Cristina Marucci - Professora do Departamento de Entomologia, UFLA, Orientadora.  
- Orientador(a)

**Resumo**

O uso de agentes biológicos na agricultura tem aumentado progressivamente e o conhecimento sobre técnicas de criação de inimigos naturais de insetos-praga é fator determinante para o aumento da disponibilidade de produtos biológicos no campo. A tesourinha *Doru luteipes* (Dermaptera: Forficulidae) é um inseto predador tanto na fase jovem quanto adulta, que no campo se alimenta de ovos e pequenas larvas de lepidópteros, pulgões, esporos de fungos, bem como do pólen de plantas. O hábito onívoro garante sua sobrevivência na natureza mesmo na ausência de presas. No laboratório, pode ser criado utilizando dieta artificial a base de ração de gato, germe de trigo, levedo de cerveja e leite em pó. Uma dieta artificial para ser considerada adequada deve garantir alta viabilidade ninfal. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a viabilidade ninfal e a fecundidade de adultos de *D. luteipes*. O bioensaio foi conduzido no Laboratório de Controle Biológico de Pragas no Departamento de Entomologia da ESAL/UFLA. Foram utilizados insetos da criação mantidos exclusivamente em dieta artificial e em condições controladas (25±2 °C, UR de 70% e fotofase de 14 horas). Foram instaladas 60 unidades experimentais e cada uma consistiu em uma postura individualizada em pote plástico (9,5 x 7,5 cm) contendo fonte de água, dieta artificial e abrigo. Periodicamente, o número de ninfas de cada instar foi contabilizado até a emergência do adulto. Determinou-se a razão sexual dos adultos dividindo-se o número de fêmeas pela somatória do número de fêmeas e machos. As médias de viabilidade para os quatro instares ninfais de *D. luteipes* foram, respectivamente: 65; 90, 88, 87 e 88%. A menor viabilidade foi observada para ninfas do 1º instar, o que pode ter ocorrido devido a postura de ovos não fertilizados ou ao consumo dos ovos pelas fêmeas progenitoras (canibalismo). No entanto, as ninfas a partir do 2º instar apresentaram viabilidade superior a 80%, indicativo de que a dieta artificial é adequada para manutenção da espécie. Por fim, a razão sexual foi 0,52:0,47, demonstrando proporção similar entre fêmeas e machos.

Palavras-Chave: Tesourinha, Criação massal, Controle biológico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=rnIjtHIXMqo>